

Artigo por *Andreia Carvalho*,

em co-autoria com *Cláudia Afonso*, *Ivana Jurkovic*, [*Sancha de Campanella*](#), *Tatjana Badrov* e *Vassilia Kazamia*

A pandemia originada pela COVID-19 acelerou exponencialmente a digitalização da sociedade e das organizações, impulsionando uma adaptação quase imediata aos desafios da era digital. As instituições de ensino não foram exceção no âmbito desta transição digital. O ensino à distância exigiu uma grande capacidade de adaptação dos professores, dos alunos e das instituições de ensino às tecnologias digitais. Os professores, particularmente, depararam-se com a escassez de materiais pedagógicos que pudessem ser facilmente adaptados ao ensino *online*. Face a esta escassez de recursos, não pouparam esforços (nem tempo) na transformação dos seus métodos de ensino e materiais outrora concebidos para o ensino presencial em materiais digitais.

Foi para colmatar esta lacuna que nasceu o projeto INCLUDE (Intercultural Communication and Linguistic Upgrade in a Digital Environment), fruto da parceria entre três instituições de ensino superior europeias: a Bjelovar University of Applied Sciences (Croácia), a Aristotle University of Thessaloniki (Grécia) e o Instituto Superior de Administração e Línguas (Madeira, Portugal). Este projeto é financiado pelo programa Erasmus+, programa da União Europeia que apoia a educação, a formação, a juventude e o desporto.

O projeto conta com uma base sólida de parceiros industriais e com a participação ativa de trinta alunos das três instituições de ensino que coordenam o projeto. O acrónimo INCLUDE, i.e., *incluir*, ganha um sentido especial ao priorizar os alunos com necessidades educativas especiais, os trabalhadores-estudantes, os alunos com filhos pequenos e os estudantes com dificuldades financeiras no processo de seleção dos participantes do projeto.

Numa fase inicial do projeto, foi feito um levantamento de necessidades junto dos alunos e professores das instituições de ensino superior parceiras e do tecido empresarial dos países onde estão sediadas estas instituições. Este estudo analisou a perspetiva destes três públicos-alvo sobre o nível de preparação dos estudantes para o mercado laboral, em termos de competências comunicativas num ambiente multidisciplinar, intercultural e digital. Os resultados apontam para a necessidade de proporcionar experiências internacionais aos alunos ao longo do seu percurso escolar, bem como formação em comunicação intercultural e interdisciplinar. Os inquiridos destacam as competências de comunicação e o trabalho em

equipa como as competências mais importantes a serem desenvolvidas pelas instituições de ensino, tendo em conta o quão valiosas estas competências são no mercado laboral. Os resultados preliminares deste estudo foram apresentados recentemente na conferência *Think+ 2022 International Conference on Tourism, Teaching and Technology: a Comprehensive Approach*, organizada pelo Instituto Superior de Administração e Línguas, em parceria com o Instituto Ibero-americano de Compliance, o Centro de Estudos de Bioética e a Ponteditora.

Com base neste levantamento de necessidades, foram desenvolvidos materiais pedagógicos e planos de formação que alicerçam o curso de comunicação intercultural e multidisciplinar que foi concebido e testado com os alunos participantes, ao longo de sessões *online* de ensino e formação. Nestas sessões, os alunos integraram grupos multidisciplinares, compostos por estudantes de diferentes áreas de estudo das três instituições parcerias que coordenam o projeto. Cada grupo foi desafiado a produzir um vídeo pedagógico subordinado a uma das temáticas abordadas nas sessões de ensino e formação. Todos os grupos contaram com a supervisão de professores da área das línguas e da comunicação, ainda que o processo individual de aprendizagem tenha sido muito autónomo.

Os materiais pedagógicos concebidos, sustentados pelo *feedback* dos participantes, culminaram na elaboração de um *self-study e-book* destinado a alunos que queiram aperfeiçoar as suas competências comunicativas num ambiente digital, multicultural e interdisciplinar. Ainda que inicialmente este manual tenha sido desenvolvido em língua inglesa, logo foi adaptado e traduzido para português, grego e croata. O manual multilingue será brevemente disponibilizado numa plataforma de Recursos Educativos Digitais e Abertos, para que todos os interessados tenham acesso a esta ferramenta. Assim, o projeto pretende apoiar professores que facilmente poderão adaptar estes materiais pedagógicos nas suas aulas, alunos que usufruirão de um *self-study e-book*, e instituições de ensino superior à escala global, que poderão implementar um curso de comunicação intercultural e intersectorial já testado com um grupo heterogéneo de alunos.

No mundo moderno, cada vez mais global e em constante mutação, as competências digitais, a par das de comunicação, constituem pré-requisitos essenciais que os candidatos devem cumprir para serem bem-sucedidos no mercado de trabalho atual, extremamente competitivo e exigente. É, por isso, premente que as instituições de ensino superior preparem os seus alunos para enfrentar os desafios atuais, proporcionando-lhes experiências

de intercâmbio e a participação em projetos que, tal como o INCLUDE, visem impulsionar a empregabilidade dos estudantes à escala global.

Referências bibliográficas:

Afonso, C., Badrov, T., Carvalho, A., Jurkovic, I., & Kazamia, V. (2022). Communication and linguistic skills in a digital environment: are higher education students prepared for today's job market? In Think+ 2022 International Conference on Tourism, Teaching and Technology: a Comprehensive Approach, February 3-4, 2022, Portugal (p. 14). Ponteditora. https://doi.org/10.29073/e3.v8iEspecial_THINK_II.599